



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS – ICS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL - PPGAS**

**PADRÃO DE RESPOSTA**

SELEÇÃO DE MESTRADO 2018 (INGRESSO 2019)

**Questão 1:** O candidato deve discernir entre o modo como essa oposição é postulada como ferramenta teórica central para a disciplina nos textos de Levi-Strauss e de Marshall Sahlins de um lado e, de outro as críticas feitas por Tim Ingold e Marlyn Strathern sobre a aplicação dessas categorias na pesquisa antropológica.

Levi-Strauss: Definição da natureza como um dado geral e universal e as culturas como produtos particulares da experiência humana. Os limites entre as dimensões sócio-culturais e biológicas. Explicação do comportamento humano como produto da cultura a partir de sua emancipação do ambiente natural.

Sahlins: Apresentar os argumentos antropológicos em favor da razão simbólica e da razão prática. Relacionar o debate sobre os paradigmas utilitarista e culturalista e a oposição natureza X cultura.

Ingold: Rejeição dessa chave de leitura para analisar as populações caçadoras e coletoras; explorar a distinção proposta entre natureza e ambiente considerando especialmente o tema das relações entre humanos e não humanos; desenvolver a noção de habilidade relacionada ao engajamento ativo de todos os seres em habitar um determinado ambiente.

Strathern: Particularização das noções de natureza e cultura como constructos ocidentais. Definição de gênero como operador de diferenças sociais. Caracterização das noções de doméstico e selvagem na perspectiva Hagen.

**Questão 2:** O candidato deve ponderar as potencialidades e os limites da abordagem comparativa explorando o seu emprego nos textos de Andrea Roca, Claudia Fonseca, Kirsten Hastrup e Ruth Benedict.

Ruth Benedict: Emprego da comparação para caracterizar as sociedades norte-americana e japonesa, em face da impossibilidade de realização da pesquisa de campo durante a II Guerra Mundial. Crítica da homogeneização da leitura culturalista.

Andrea Rocca: Emprego da comparação entre diferentes ações políticas envolvidas na construção e manutenção dos museus canadense e brasileiro. Identificar as diferentes epistemologias envolvidas nas duas formas de curadoria compartilhada. Diferenciar as práticas de empoderamento indígena no espaço do museu.

Claudia Fonseca: Emprego da comparação entre as implicações éticas das pesquisas nas ciências humanas e nas ciências biomédicas. Relação entre ciência e política que perpassa ambas as formas de produzir conhecimento. Discussão sobre vulnerabilidade. Defesa da análise ética como fórum democrático de avaliação sobre a ciência. Inserção dos leigos na discussão sobre ética.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS – UFAL**  
**INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS – ICS**  
**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL - PPGAS**

Kirsten Hastrup: Contradição entre a universalidade dos direitos humanos e particularidades culturais locais. Desenvolvimento de uma consciência comparativa pela antropologia a partir de etnografias que enfatizam as experiências locais. Aposta no uso da comparação para transformar a linguagem dos direitos humanos numa narrativa menos designativa e mais expressiva, emocional e vívida. Construção de padrões de justiça compartilhados que considerem a diversidade de horizontes morais que relacionam os sujeitos às suas coletividades.